

Sem assistencia medica

A REORGANIZAÇÃO DA NOSSA ESQUADRA

Rio, 12. Annuncia-se que o dr. Eutacio Pessoa, Presidente da Republica, empregará, desde já, os seus esforços junto ao Congresso Nacional, no sentido de obter os meios necessarios á reorganização da nossa esquadra. O Estado-Maior da Armada está ultimando o respectivo programma naval, devendo figurar mesmo a compra ou a construção de tres cruzadores, de tres submarinos, de alguns destroyers, de varredores de minas, de um navio hydrographico e dois navios-typos apropriados á instrução pratica.

● massacre dos italianos

Santa Catharina e o Sr. Ministro da Fazenda

Tivemos hontem oportunidade de conhecer rapidamente o relatório do Sr. Dr. Heitor Bivarista, honrado ministro da Fazenda, relativo ao anno de 1920.

A pagina 470 desse relatório, denotamos com interesse a seguinte passagem: "O Estado, o nosso Governo e o povo catharinense."

Com a necessary a viram, vamos transcrever o que disse o sr. Secretario de Estado da Fazenda, embora fossem muitos e muitos os dados de que podesse lançar mão.

O sr. Antonio Pacheco Junior, digno inspector da alfândega, confidante, prout de ministrar informes que foram muito bem aproveitados.

Eis o que ali se lê:
"Delegacia Fiscal em Sta. Catharina. — Não enviou relatório essa delegacia, mas somente os dados da receita, despesa e caixa-economica, com difficuldade obtidas."

Com referencia á situação economica e financeira do Estado de Santa Catharina, não grato a ausencia de informes que deveriam ser prestados pela Delegacia Fiscal, pode-se dizer algo acerca do assumpto, graças aos elementos informativos constantes do relatório da inspector da alfândega de Florianopolis.

Pela noticia ali consignada, verifica-se quão isonheira é a situação do Estado que tem na exportação de seus variados productos a fonte principal de suas rendas.

As informações referidas são as seguintes:
"O Estado de Santa Catharina desenvolve-se a largos passos, com o florecimento do seu commercio, da sua industria e especialmente da sua lavoura."

Mantém em ascendencia a exportação dos productos agricolas e de industria pastoril e fabril que produz, com mo sejam: herba-mate, arroz, madeiras em bruto e preparadas, banha, gado vacum, farinha de mandioca, tecidos e fio de algodão, manteiga, polvilho, farinha de trigo, tiras bordadas, coleções de algodão, feijão, fumo, couros secos, carne de porco, milho, peixes, velas de estearina, café e assucar.

A industria extractiva de carvão está em franco desenvolvimento, sendo calculada em 200.000 toneladas annuas a produção das jazidas carboníferas deste Estado, que estão sendo exploradas por quatro poderosas companhias.

Inevitavelmente é um Estado prospero, pelas suas riquezas naturaes, pela uberidade do seu solo e pela excolente colonização que se possui, composta de italianos e allemes.

Não me foi possível até agora, obter dados completos da situação financeira do Estado, no anno que vem de findar. Apenas obtive os seguintes dados da receita no primeiro trimestre de 1919:

Arrecadação effectuada no trimestre

Companhia de Atiradores "Barriga Verde"



UM GRUPO DE JOVENS ATIRADORES "BARRIGAS VERDES", NOTANDO-SE DA DIREITA PARA A ESQUERDA OS SRs. JOÃO MACHADO, VIRIATO LEAL, FULVIO DA SILVA E MOACYR CERQUEIRA.

Coronel Manoel Maia

Sabemos que um grupo de moços vai oferecer um lauto almoço ao nosso distincto amigo sr. Manoel Maia, que com muito criterio e alto espirito de justiça, desempenha, em Chapéu, as funções de delegado especial do governo do Estado.

O CASO DAS ASSOCIAÇÕES DESPORTIVAS DO RIO E S. PAULO

Rio, 12. Parece que são infructiferas as negociações para o restabelecimento de relações entre as Associações Desportivas desta Capital e de S. Paulo.

A Associação Paulista mostra-se irreductivel ao restabelecimento.

de janeiro a março	1.283.028\$18
Em igual periodo de 1918	1.015.639\$430
Diferença para maio em 1919	267.388\$368
A divida total do Estado era em janeiro do anno findo de 6.728.173\$468, assim discriminada:	
Consolidada:	
Externa	2.360.280\$530
Interna	3.085.608\$000
Exercícios findos	167.282\$963
Flutuante:	
Emprestimo do Banco Sul do Brazil	660.000\$000
Total	6.728.173\$468
A divida activa do Estado, ao encerrar-se o anno de 1918, era	695.563\$987.

Festa do Divino Espirito Santo

Reina grande animação para a festa do Divino Espirito Santo, que se realizará no proximo domingo.

Festa verdadeiramente tradicional, ella reveste-se este anno de um grande brilhantismo, com bem merecido, dado o espirito profundamente catholico da nossa população.

E' seu festeiro, este anno, o Exmo. Sr. Dr. Hercilio Luz, illustre Governador do Estado, que mandou fazer profusa illuminação do edificio do Asylo de Orphís e do local fronteiro ao mesmo estabelecimento, na praça 17 de Novembro.

Como um preito e justa homenagem ao muito que tem feito ao Asylo de Orphís, a respectiva Mesa Administrativa inaugurará no proximo domingo o retrato do eminente Governador que tem sempre fidalga e generosamente amparado as casas de caridade do nosso Estado.

Hontem, teve inicio na Capella da Espirito Santo, erecta no Asylo de Orphís, o tidado, que continuará hoje e amanhã.

No domingo, haverá á noite killio de prendas e ofertas, e fogos soltos, com duas bandas de musica nos co-reitos levantados á frente do Asylo de Orphís.

Dr. Amadeu Luz

Acha-se nesta capital, o nosso pre-sentissimo amigo sr. dr. Amadeu Felippe da Luz, illustre juiz de Direito da Comarca de Blumensau.

Apresentamos ao illustre magistrado os nossos cumprimentos de boas vindas.

O massacre de italianos na Alta Silésia

Roma, 12. Toda a imprensa commenta com indignação o massacre dos italianos na Alta Silésia e declara que a opinião publica, então favoravel á Polonia, lhe é hoje em absoluto, contraria.

Os jornaes exigem que Giolitti peça immediatas explicações ao governo de Varsovia, afim de satisfazer o povo, que está agitado.

A situação, cada vez mais, se complica.

Raid São Paulo—Curitiba

Rio, 12. O avião João Basso aprasta-se, em S. Paulo, para fazer o "raid" aereo daquelle capital á Curitiba.

Brilhante recepção

Rio, 12. O Chancelier chileno dr. Matte, des, doutor, ao corpo diplomatico uma recepção, que esteve brilhante.

Sem assistencia medica

Do conhecido clinico, medico do matadouro publico, Dr. Adhemar Grijo, recebemos hontem a seguinte noticia que publicamos pelo dever profissional que a imprensa permite á todo aquelle que é atacado n'um real, desde que venha nos devidos termos.

O nosso editorial, que não é uma simples local que representa o horror de que ficaram possuidos todos os corações catharinenses com a morte, sem assistencia medica, da infeliz esposa do soldado Gualdino Cypriano da Costa, da Força Publica, foi vassado na informação official do comandante interino dessa mesma Força ao Governo do Estado, que entregou o desolante facto ao espirito publico para que fosse julgado como merecesse e rechas-se a responsabilidade daquellas vidas que desapareceram sobre os deshumanos profissiones que se negaram a cumprir um dever tão simples em terra civilizada.

Amigos do dr. Grijo, embora, não podiamos occultar o seu nome, quando o marido da victima foi citado ao seu commandante, não nos cabendo apurar detalhes, como o da exigencia do pagamento, que o dr. Grijo nega.

O publico, a quem muito interessam estas coisas, porque a todo o momento está á precisar de medicos, que fa-ça o juizo de cada um, e cure se entender, com quem está a razão.

O medico estrangeiro, que pediu pagamento adiantado, em tão trifico momento, é que, por exemplo, n'outra cidade não continuaria a fazer tais exigencias, porque o povo lhe saberia entregar os passaportes.

Que o incidente aproveite á sociedade pela criação de uma maternidade publica, tão necessaria, é o que desejamos, e auxiliaremos na proxima reunião do Congresso do Estado.

Eis a carta do sr. dr. Adhemar Grijo: "Illustre Sr. Redactor da «República».

Mens cumprimentos. Em vossa ler-cal de hoje, sob o titulo «Sem assistencia medica», ha uma tremenda accusação a varios medicos desta Capital e dentre elles, o nome do vossso modesto leitor.

Foi com intensa surpresa que vi-me injustamente envolvido no caso em questão, onde effectivamente a elle acho-me ligado, pelo lado communição com que procurei resolver-o.

Achava-me ante-hontem, á noite, no Asylo Irmandade Joazeiro, quando me dirigia, a examinar dois enfermos, o que constantemente faço, quando fui chamado ás pressas por uma praga da Força Policial, pedindo-me atendimento ao trabalho de parto e segundo episodio da parteira, necessitando operar-se.

Lamentavelmente não poder attendê-lo de pretexto, uma vez que absolutamente não pratico a obstetricia, nem possuo o arsenal cirurgico necessario! Isso, poderá dar provas, co-

nhedico jornalista, que empresta a sua actividade ao jornal "Estado", desta Capital e que, há tempos, solicitando os meus serviços profissionais em tais casos, acesse-me em indicar um habil colega, tudo eu mais tarde auxiliá-lo.

Esse que fiz. Achando urgente o caso, aconheci-o ao encontro de outro colega que praticasse a especialidade, ao que eu como auxiliar não regatearia o meu auxílio, porém não assumia a responsabilidade. Extrañei que não mais voltasse, e dar-me notícias, a referida praça.

O facto de alludir eu a solicitação de dinheiro em qualquer remuneração, não passa duma vil calúnia ou mesmo inextinguível pretexto de quem se interessando, quizesse com seu embuste atingir-me.

Pois com desasombro dar-vos os testemunhos de meus actos do sr. José Fernandes, do auto 31 e condutor da praça, e do sr. Tito, boleiro que me conduzia. Tenho a noção dos meus deveres, o que abre-me ensejo de lembrar-vos serem demissos os meus gestos, com o profissional cumpridor da verdadeira deontologia medica.

Nisso faço gyrar, a minha probidade profissional para que incuráveis decepções não me espresem, ao faltar aos ditames da minha arte e da minha consciência.

Tenho prestado, larga manu serviços reitradados a praças da Força Policial, a Associação "Damas de Caridade", de que sou um dos seus humilhes servidores e constante; ao "Asilo Ir. do Joaquim" de que sou medico voluntário e sem remuneração e de onde sahi, para attender a attenciosa praça que pallidamente procurou e do mesmo modo despois.

Não creio, sr. Redactor, fosse ella, na sua singeleza, o maior informante, que vos procurou. Notei que dois homens de bem, trocaram cinceiras pelas lavras, sobre um mesmo assumpto, eis o que vos devo dizer a bem da verdade.

Pela publicação desta agradeço-vos reconhecimento e vos envio protestos de apreço e consideração.

Adhemar Grijó

12 5-921

Recebemos do sr. dr. Fritz Goffert a seguinte carta:

"Florianópolis, 12 de Maio de 1921. — A Redacção da Republica: Illustre sr. Redactor—Rogo-lhe a fineza de aceitar uma ligeira retificação da noticia, que deu sobre a morte de uma parturiente. Eu estava prompto para attender a esta infeliz mãe: minha enfermeira appropria a mala de visitas, porém quanto que eu me visito; o marido e o peravão na varanda. N'quelle momento chegou a funesta noticia da morte, poucos minutos depois da chegada do marido. Sinto que a rapidez d'este acontecimento não me permitia socorrer, nos limites das minhas modestas forças.

Sem outra, subscrevo-me seu Att. am. e cr. Dr. Fr. Goffert

O sr. dr. Felipe Polzeira dirigiu-nos tambem a seguinte carta:

"Florianópolis, 12 de Maio de 1921. Illustre sr. Redactor da Republica:— Cordões saudações.—Li o artigo Sem assistência medica—da Republica de hoje e tenho a dizer-vos o seguinte: E' verdade que me achava na terça-feira, no "Ponto Chico", com minha familia, quando ás 19 horas e 5 minutos o empregado do Cinema me participou que um soldado me chamava com urgencia. Foi ter com o mesmo e ao saber da gravidade do caso, aconselhei-o que levasse a doente, com o maior cuidado possível para o Hospital, ou fosse procurar mais 2 medicos para me ajudarem, porque eu só não me arriscava a fazer a operação, e elle respondeu-me que ia combinar com o sr. comandante.

As 19 e meia horas, mais ou menos, telefonei chamando o major Januario e perguntei-lhe o que tinha resolvido sobre a parturiente, que era para eu ir, e a resposta foi que já tinha fallecido.

Eis a verdade e eu não disse que não podia ir.

Aconselhei ao marido, parte mais interessada no caso para dar as providencias que o caso exigia, julguei desnecessario ir immediatamente, porque, repito, asinho não intervi.

13 de Maio O "ESTADO"

A gloriosa data que a Republica incluiu entre os seus feriados nacionais, é o resultado esplendente da acção persistente dos patriotas que pugnam grandemente pela extinção da escravidão no nosso País.

Formosa cruzada, a cuja frente se collocaram os grandes espiritos de Rio Branco Cotegipe, José de Patrocínio, Silva Jardim, Lopes Trovão, Joaquim Nabuco, Julio de Castilhos e tantos outros e no nosso Estado: Esteves Junior, Manoel Bittencourt, Ricardo Barbosa, Manoel Guimarães, Cruz e Souza, Carlos Schmidt e Oscar Rosas, a prova-ganda abolicionista foi a vasta sementeira que proliferou exuberante, cheia de alentado vigor.

E a 13 de Maio de 1888 foi sancionada pela magnanima Princesa Imperial D. Isabel a piedosa Lei abolindo a miséria mancha que nodava a civilização brasileira.

Salve 13 de Maio!

E' do theor seguinte a lei que aboliu a escravidão:

Lei n. 3.353, de 13 de Maio de 1888.

— Declara extinta a escravidão no Brazil.

— A Princesa Imperal Regente, em nome de Sua Magestade o Imperador, Senhor D. Pedro II. Faz saber a todos os subditos do Imperio, que a Assembléa Geral Decretou e Ella sancionou a Lei seguinte:

Art. 1.º E' declarada extinta, desde a data desta Lei, a escravidão do Brazil.

Art. 2.º Revogam-se as disposições em contrario.

Mando, portanto, a todas as autoridades, a quem o conhecimento e execução da referida Lei pertencer, que a cumpram e façam cumprir e guardar tão inteiramente como nella se contém.

O Secretario de Estado dos Negocios da Agricultura, Commercio e Obras Publicas e Interino dos Negocios Estrangeiros, Bacharel Rodrigo Augusto da Silva, do Conselho de Sua Magestade o Imperador, faça imprimir, publicar e correr.

Dada no Palacio do Rio de Janeiro, em 13 de Maio de 1888. 67. da Independencia do Imperio—Princesa Imperial Regente—Rodrigo Augusto da Silva.

Carta de Lei pela qual Vossa Alteza Imperial manda executar o Decreto da Assembléa Geral, que Houve por bem sancionar, declarando extinta a escravidão no Brazil, como nella se declara.

— Para Vossa Alteza Imperial ver.

— Chancelaria mór do Imperio.—Antonio Ferreira Vianna.—Transitou em 13 de Maio de 1888.—José Julio de Albuquerque Barros.

— CENTRO CIVICO "JOSE BOITEUX"

O sympathico Centro Civico "José Boiteux" realisa, hoje, ás 20 horas na sua sede uma sessão civica em homenagem á aurea data da Abolição.

— "REPUBLICA"

Seuho hoje feriado nacional, não funcionam os nossos offi-cinaes.

Republica reaparecerá no proximo domingo.

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

O "ESTADO"

O nosso brilhante collega O Estado festeja hoje mais um anniversario da sua fundação.

Orgão superiormente dirigido pelo nosso distincto amigo e conterraneo sr. Augusto Lopes e redactoriado pelos nossos talentosos collegas sr. Haroldo Gallado e Clementino Brito, O Estado através da sua utilissima existencia toda dedicada ás mais elevadas causas, tem sido um pioneiro intrepido da grandeza de Santa Catharina, onde goza de grande popularidade.

Commemorando a passagem do seu anniversario, O Estado não foi hontem publicado, devendo circular, hoje, em edição especial.

Assignalando com as mais vivas sympathias a aurea data, enviamos aos presados collegas as nossas abundantes felicitações, desejando-lhes muitas prosperidades e triumphos nas lides do jornalismo.

NOTAS SOCIAES

ANNIVERSARIOS

Por entre as alegrias de seus paes, o sr. Carlos Henriques mais um anniversario natalicio a interessante menina Adelaide, filha do nosso amigo sr. Luiz Mello, guarda livro do Thesouro do Estado.

Completa hoje, um anno de existencia a galante menina Josina, filha do nosso distincto amigo sr. dr. Henrique Lessa, intepre Juiz Federal.

Aos extremos genitores da graciola Josina enviamos as nossas felicitações.

Fazem annos hoje:

o nosso amigo sr. José Pedro Duarte Silva, escripturario do Thesouro do Estado;

o sr. José Pedro de Lima, telegraphista;

o sr. João das Santos Neves;

o jovem Eny Garcia;

o menino Porporato, filho do sr. Prothemer Nunes Pires.

HOSPEDES E VIAJANTES

Acompanhado de sua exm. esposa, regressou hontem, de S. Bento, pelo "Anna", o nosso distincto amigo sr. major sr. Bulcão Vianna, chefe do serviço sanitario do exercito.

Regressou hontem, pelo "Anna", de sua viagem a Misra, o nosso amigo sr. Francisco Dutra Junior, funcionario estadual.

Do Rio de Janeiro, regressou hontem, o nosso conterraneo sr. Eduardo Luz.

Acompanhado de sua familia, regressou hontem, de São Francisco, o sr. Adolpho Silveira de Souza, funcionario estadual.

De S. Bento, regressou hontem, o jovem Oswaldo B. Vianna.

De Joinville, chegou o sr. tenente João Candido Marinho, da Força Publica.

Do norte do Estado, regressou o sr. tenente João Baptista Paiva, da Força Publica.

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

Club Nautico "Almirante Barroso" agradece a S. Ex.

O Exmo. Sr. Dr. Heroldo Luz, illustre Governador do Estado, recebeu dos srs. Augusto L. Voigt, secretario e Amancio Borba Coelho, Director Sportivo do Club Nautico Almirante Barroso de Itajajy, o seguinte officio:

"Itajajy, 29 de Abril de 1921. Exmo. Sr. Dr. Heroldo Luz, 191. Governador do Estado, Florianopolis. A directoria do Club Nautico Almirante Barroso cumprindo uma gratidão, vem em nome dos remadores da guarnição de honra penhoradissimo agradecer as palavras cheias de sentimento e de bondade que a gentilissima senhoria, estimada filha de V. Ex. pronunciou na occasião quando entregara um lindo bouquet de flores á alludida guarnição voadora do parco Ilhoa ao Alto Luz, nas regatas realicadas, nessa Capital, a 21 do corrente mez.

As flores offercidas aos nossos remadores serião eternamente guardadas para a eterna lembrança do tão saudoso joven Catharinense, Aldo Luz, orgulho maximo da esperança do Estado que V. Ex. administra com tanto criterio.

Queira V. Ex. admitir, pois, que os abaixo assignados humillemente retribuem as gentilezas á senhoria, com os nossos penhorados e leaes respeito de eterna gratidão pedindo vossa tambem hypotheca á V. Exa. os protestos de grande estima e real consideração.

Club Nautico Almirante Barroso, Augusto L. Voigt, O Secretario.

Amancio de Borba Coelho, vogal da guarnição, p. Director Sportivo.

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

EXPEDIENTE

Director DOS AMP ROSAS

Redacção administrativa e officina de Imp. João Pinto, 16

Tratado, 16, rua da Santa Cruz, 13

ASSIGNATURAS

ANNO	CAPITAL
1920	245000
1921	125000
ANNO	INTERIORE E ESTADOS
1920	245000
1921	125000
ANNO	ESTRANGEIRO
1920	245000
1921	125000

As assignaturas e annuncios são pagos adiantadamente.

Ultima hora

O SR. MAURICIO DE LACERDA NÃO FOI RECONHECIDO

Rio 12. A Camara dos Deputados rejeitou, por 110 votos contra 45, o parecer recomendo deputado federal o sr. Mauricio de Lacerda.

A Noturno a favor do parecer a bancada paulista alguns deputados rigoristas—pomos deputados mineiros e varios de outras bancadas.

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

Um parte difficil

Hidias, a Sra. D. Clementina Cayres Pinto, esposa do sr. Cyres Pinto, enfermeiro da Escola de Aprendizes Artificiaes, escapou milagrosamente de um parte difficil.

Sacredita, em tempo, pelo illustre medico sr. dr. Macio da Costa Ferreira, ajudante da Intendencia do Estado do Rio, que a mãe nobre partiu, foi extrahida a criança que estava em posição invertida.

A parturiente está felizmente salva do perigo.

O serviço prestado pelo sr. Macio Ferreira muito recommenda a sua pratica profissional.

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

PONTO FINAL

NOTÍCIAS DE ÚLTIMA HORA

Importante baile no Itamaraty

Rio, 12. Revelou-se de grande importância o baile realizado, ontem, no Palácio do Itamaraty, em homenagem à Embaixada chilena, chefiada pelo Chancelier Matte.

A Comissão de Constituição da Câmara

Rio, 12. Na reunião da comissão de Constituição o deputado Raul Soares foi eleito presidente.

GIOLITTI CONFERENCIA COM O REI ITALIANO

Roma, 12. Giolitti conferenciou demonstradamente com o Rei Victor Emmanuel expondo a situação dos italianos na Alta Silesia, considerando a bastante grave.

O Chancelier chileno recebe um diploma do Aero-Club

Rio, 12. O Chancelier chileno dr. Matte recebeu o diploma de sócio honorário do Aero-Club.

GOVERNO MUNICIPAL

Construção de passagens

De ordem do Sr. Superintendente Municipal, intimo pela segunda vez aos Srs. proprietários de prédios e terrenos situados aos fundos da rua João Pinto (Cães Liberdade), compreendidos nas quadras entre a Praça 15 de Novembro e travessa Ractindil e rua Trajano, na quadra entre as ruas Tenente Silveira e Manoel Guilherme, onde já foram edificados os meios-fios, para no prazo de 15 dias, contados desta data, constituir os respectivos meios-fios, os quais na conformidade do Art. 4 da Lei n. 439, de 23 de Outubro de 1917, só poderão ser feitos de tijolo de cimento, basalto e de pedra portuguesa, cabendo à Municipalidade a fiscalização das obras executadas. Decorrido o prazo marcado, sem que os ditos proprietários tenham cumprido a presente intimação, proceder-se-á de acordo com as disposições legais em vigor.

Os aludidos proprietários são os seguintes: Rua João Pinto, pelo Cães Liberdade: Germano Moellmann; o mesmo; Eugênio José Antonio Bruno; Hospital de Caridade; o mesmo; Eduardo Horn; Francisco José Ramos; José Norberto da Mota; Herdeiros de Antonio Jorge Sebe; Antonio Rabinowicz; Linares; Herdeiros de Antonio Jacques da Silveira e Antonio Parroco. Rua Trajano, fundos da Alameda: Paulo de Antonio Gomes Ramagem; Herdeiros de Luiz Ferreira do Nascimento; Mello; e pela rua Trajano propriamente Lydio Francisco de Souza e Augusto Bruggemann.

Secretaria da Superintendência Municipal de Florianópolis, 20 de Abril de 1921.

João Baptista Peixoto,
Secretário Interino

GOVERNO MUNICIPAL

De ordem do sr. Superintendente Municipal faço publico, para conhecimento dos interessados, que no dia 14 de Maio proximo vindouro, pelas 11 horas da manhã, em frente ao Paço Municipal, serão vendidos em hasta publica, a quem mais der o maior lance offerecer, dois lotes de terrenos de propriedade d'este Município, sendo um situado á rua 28 de Setembro, esquina da Deodoro, com tres metros de frente e fundos, até a propriedade de Francisco Nappi, e mesma rua Deodoro, e outro situado á rua Deodoro, esquina da Tr. Silveira, medindo 7, m.60 de frente, por 25, m.70 de fundos, tendo este passeio e calçamento pelo lado da Tr. Silveira.

Esta venda que se realizará no referido dia e hora acima citadas, é de acordo com as disposições legais em vigor.

Secretaria da Superintendência Municipal de Florianópolis, 22 de Abril de 1921.

O Secretário interino,
João Baptista Peixoto

A EMBAIXADA CHILENA VAE HOMENAGEAR A MEMORIA DE RIO BRANCO

Rio, 12. A Embaixada chilena celebrará uma rita contra o rio o túmulo de Rio Branco.

A invasão da Alta Silesia

Berlim, 12. Comunicam da Alta Silesia que os polacos já ocuparam Ratibore Kamazin, donde foram de saqueados numa linha de cem kilometros de comprimento.

UM PROTESTO ENERGIICO DOS DELEGADOS ITALIANOS E INGLEZES

Berlim, 12. Os delegados plebiscitários italianos e ingleses protestaram energicamente contra a apelo francês a invasão da Alta Silesia e em seguida excomunicaram os seus respectivos cargos.

A INVASÃO POLACA NA ALTA SILESIA

Berlim, 12. Chegou da Alta Silesia informações de que os polacos

ameaçam novamente Ratibore e Kosel, operando na margem ocidental do Oder.

O governo alemão não tolerará a invasão da Alta Silesia

Berlim, 12. O governo infirma que, absolutamente, não tolerará a invasão da Alta Silesia.

Procurará por todos os meios expulsar os polacos d'ali.

OS ITALIANOS SOFFREM GRANDES PERDAS NA ALTA SILESIA

Berlim, 12. As forças aliadas apenas representadas pelos italianos resistem heroicamente á invasão dos polacos á região da Alta Silesia.

Com grandes perdas os italianos estão recuando.

O Chancelier chileno visita o Senado

Rio, 12. As 14 horas o Chancelier

chileno dr. Matte, acompanhado da sua comitiva, visitou o Senado sendo recebido solenemente.

O senador Francisco Sá, que presidiu a sessão, saudou, em belíssimo discurso, o illustre visitante que respondeu agradecendo muito emocionado a saudação.

No seu discurso, o Chancelier Matte teve palavras elogiosas á amizade do Brasil.

O Chancelier chileno na Camara

Rio, 12. Após a visita ao Senado o Chancelier chileno, dr. Matte, dirigiu-se á Camara dos Deputados, sendo introduzido no recinto por uma comissão de deputados.

O sr. Mello Franco, em vibrante discurso, saudou o eminente visitante.

Este respondeu agradecendo em longo discurso, em que salientou a amizade existente entre o Brasil e o Chile.

Uma viagem aérea de São Paulo ao Rio

Rio, 12. O aviador Hoover, tripulando um aeroplano, partiu ás nove horas de São Paulo com destino esta capital, onde chegou ao meio-dia, trazendo dois passageiros.

O Chancelier chileno excursiona ao Pão de Assucar

Rio, 12. O Chancelier chileno dr. Matte, acompanhado do dr. Azeredo Marques, Ministro das Relações Exteriores, e do pessoal da Embaixada chilena, realizou uma excursão ao Pão de Assucar.

Registro Civil

Foi o seguinte o movimento do Cartório do Registro Civil desta capital, durante o mez de Abril ludo:

Nascimentos	39
Casamentos	9
Obitos	42.

Concurso para provimento de lugares de agentes fiscaes do Imposto de Consumo

De ordem do sr. dr. Alcino Caldeira, Procurador Fiscal da Fazenda Nacional, Presidente do concurso para provimento de lugares de Agentes Fiscaes do imposto de consumo, faço publico qua, pelo espaço de trinta dias, a partir desta data, se acha abrida a Secção do Contencioso, a inscripção em concurso para o logar e ac nas referido.

Os candidatos deverão inscrever se mediante petição instruída com documentos que proveem ser maior de 18 annos de idade e menor de 45; ter boa procedência civil; ser reservista do Exército ou da Armada ou, pelo menos, certificado de alistamento; e ter para os que tenham exercido o cargo de Agente Fiscal interinamente ou tiverem mais de cinco annos de serviço effectivo, em repartição publica federal, podendo tambem juntar aos seus requerimentos documentos que proveem habilitações e espécies e serviços prestados á Nação afim de ser isso levado em conta na classificação; quando, pelo resultado dos exames e depois do confronto dos documentos exigidos pelo artigo 4º, do Regulamento anexo ao Decreto, numero 8.155, de 18 Agosto de 1910 e 3º. do artigo 138 do Regulamento anexo ao de numero 14.648, de 26 de Janeiro do corrente anno. O selo da inscripção, alem do requerimento, será do valor de \$500,00.

As materias do concurso serão: Portuguez (orthographia, analyse e redacção), Francês e Inglez (leitura, traducção e analyse); Arithmetica (especialmente em relação ás operações ao uso no commercio e nas repartições da Fazenda); e Escripção mercantil por partidas dobradas.

O concurso obedecerá ao Regulamento anexo ao Decreto acima citado, ex-º do artigo 176 do anexo ao de numero 14.648, de 26 de Janeiro do corrente anno.

A inscripção será encerrada ás 10 horas do dia 27 de Maio proximo vindouro Delegacia Fiscal, 27 de Abril de 1921.

Maximiliano Freyesleben,
Secretario

De ordem do Coronel Duarte de Alleluia Pires, Chefe do Serviço de Recrutamento deste Estado, previno aos sorteados por este Município sob numeros, 81 Miguel Pedro Nunes, 82 João, filho de Domingos J. da Silveira, 83 Ladislau, filho de Adão Onapp, 84 Manoel José Corrêa, 85 José, filho de Geraldino de Assis Feijó, 87 José, filho de Antonio Lino Sagaz, 89 Josino José

Pereira, 92 Manoel, filho de João Amphiloquio de Souza, 93 Pedro, filho de Clementino do Espírito Santo e 94 Hilario Horacio de Barros, que devem se apresentar ao 14º Batalhão de Caçadores, afim de serem incorporados; bem assim os de ns. 90 Diogo, filho de Antonio da Fontoura e 91 João, filho de Manoel José Vieira, a apresentarem se á 19ª Bateria Isolada de Artilharia de Costa.

Os que assim não procederem até o fim do corrente mez, serão considerados insubmissos e sujeitos ás penalidades da Lei do Serviço Militar, em vigor.

Chefia do Serviço de Recrutamento, da 9ª Circumscripção, em Florianópolis, 6 de Maio de 1921.

Muacny Vianna, 1º tenente Adjunto interino.

Fallencia de Luiz Gonzaga Sobreira

O Dr. Americo da Silveira Nunes, juiz de Direito da 1ª vara da comarca de Florianópolis, etc, etc.

Est conforme
O Escrivão, J. M. G. de Junior

Annuncios

João J. de Sousa Medeiros e sua esposa participam a todos os seus parentes e pessoas de suas relações, que sua filha Julia contractou casamento com o sr. João Niedermayr.

Tens vida? E' moço? E' vigoroso? Tens saúde, enfim? Pois é justamente agora que deves instalar sobre osso boneco que podes perder, «Um seguro de vida» na
SUL AMERICA
Representante geral neste Estado:
Victor H. Busch

LOTERIA DO ESTADO DE Sta. Catharina

Distribue 75% em premios
14 DE MAIO DE 1921, A'S 15 HORAS

4ª Extração—Plano A

15.000 bilhetes a 6\$000	90:000\$000
menos 25%	22:500\$000
75% em premios	67:500\$000

PREMIOS

1 premio de	25:000\$000
1 " "	2:500\$000
1 " "	2:000\$000
1 " "	1:500\$000
1 " "	1:000\$000
5 premios de	25:000\$000
19 " "	3:000\$000
23 " "	2:000\$000
43 " "	2:150\$000
400 " "	6:000\$000
15 3 1. A. 1. premio a	500\$
15 3 " " 2 " "	50\$
15 3 " " 3 " "	50\$
15 3 " " 4 " "	50\$
15 3 " " 5 " "	50\$
150 2 " " 1 " "	20\$
150 2 " " 2 " "	20\$
150 2 " " 3 " "	20\$
150 2 " " 4 " "	20\$
150 2 " " 5 " "	20\$
1320 PREMIOS	RS.

Os bilhetes são divididos em quintos

A organização da Loteria de Santa Catharina obedecerá á direcção do SENHOR ANSELMO H. LA FORTA, que foi durante 6 annos socio-gerente da Loteria do Estado do Rio Grande do Sul.

Os Concessionarios: La Porta & Visconti

Administração

Rua Deodoro n. 14

END. TELEGR.—LOTERIA

CAIXA DO CORREIO N. 50.

Florianópolis